

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ANNO IV
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 285

Expediente

Estando concluido o primeiro semestre deste anno, e como estamos procedendo á cobrança, rogamos a todos os nossos bondosos assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia de sua assignatura. Aos srs. assignantes de fóra pedimos o favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas em carta registrada, descontando o valor do parte, até o dia 31 do corrente mez.

Assim tambem pedimos a todas as pessoas que se acham em debito para com esta empresa a bondade de saldarem os mesmos, pelo que lhes antecipamos nossos agradecimentos.

Ytú, 2 de julho de 1896.

CAMARA MUNICIPAL

Lei n. 27

DE 4 DE JULHO DE 1896

Que auctorisa a cobrança dos impostos de vehiculos no mez de agosto

O cidadão dr. José de Paula Leite de Barros, presidente da camara municipal de Ytú.

Faço saber que a camara municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei :

Art. 1.º Os impostos de vehiculos pagaveis no mez de agosto passam a ser cobrados sob a seguinte tabella :

	Imp.	2% add.	Tot.
Carros de praça (passageiros) . . .	40\$	8\$	48\$
Trollys	20\$	4\$	24\$
Carros de boi . . .	15\$	3\$	18\$
Ditos de eixo fixo .	10\$	2\$	12\$
Carroças	10\$	2\$	12\$
Ditas de mão . . .	5\$	1\$	6\$
Carros de boi (de fóra) cada um, por entrada	—	—	2\$

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei competir, que a cumpram

Dama das Camélias

Volta cansado do theatro. O drama Mordeu-te os nervos porque volta triste. Qual o desgosto que teu peito inflamma ? Esta vaga tristeza em que consiste ?

Eu noto, flór, no teu semblante a chamma Do remorso das almas que arabitste, Porque do amor a essencia que embalsama Pura, no coração, nunca sentiste !

Soffres : bem sei. Estaes chorando ? Escuta Conta-me a negra historia que te enluta A madrugada florida da vida !

— Minha historia é de lagrimas e pranto D'aquelle drama : eu amo-te, no entanto Não posso amar-te porque sou perdida !

T. MACHADO.

e a facam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Ytú, 4 de julho de 1896.

Dr. JOSE' DE PAULA LEITE DE BARROS.

A camara ecclesiastica lavrou provisão de casamento para a parochia de Cabreuva, a favor de Emygdio Silveira dos Anjos e Benedicta Dias de Castro.

NOVA SOCIEDADE

Consta nos que um grupo de rapazes trata de organisar uma sociedade recreativa com o intuito de dar algumas partidas por anno, podendo ainda haver outras de iniciativa dos socios.

Esta sociedade, da qual fazem parte distinctos moços, intitular-se-á — Sociedade recreativa noites amenas.

Que seja em breve uma realidade esse projecto.

PROCLAMAS

Estão affixados os proclamas de casamento de Boaventura da Costa com Cecilia de Carvalho, ambos naturaes e moradores desta cidade.

Com um tiro na cabeça, foi assassinado na Franca o estafeta do correio Joaquim Ricardo de Souza, homem idoso e pauperimo.

NO PARAISO

Ah ! si naquelle tempo, a natureza era vigorosa, robusta e virgem. Nem os arados haviam rasgado o seio maternal da terra ; nem as impenetraveis florestas haviam sido derrubadas ; nem um gemido de desespero resoava no mais occulto e silencioso recanto. O mundo era de toda uma grande alvorada. Deus e terras, nvens e espaços se glorificavam em sua mocidade primitiva.

E, na fremente palpação da carne virgem, Adão e Eva se entreolharam.

Dizem os livros sagrados que foi sob os galhos d'uma arvore frondosa. Talvez os dous solitarios habitantes do Paraíso Terrestre descançassem suavemente, protegidos das vivas claridades do sol pela deliciosa sombra das folhas compactas... talvez admirassem, n'uma contemplação d'extaticos, o bellissimo espectáculo da natureza desabrochada em gloria, em vigor e em formosura ; talvez premeditassem, anciosos e mudos, a perpetuidade soberana do amor.

E, na palpação fremente de seus corações abrasados, Adão e Eva se amaram.

Ora, n'um fragil galho da frondosa ar-

vore á cuja sombra os namorados repousavam estava suspenso um delicado ninho de colibris. Na pequena bocca do ninho, um colibri que se impluma como que tinha vontade de abrir as azas, de voar por além.

Subitamente, a avesinha, ouvindo rumores embaixo, deixou o olhar cair sobre Adão e Eva, e, transida de medo, conservou-se queda e silenciosa.

Ora, nesse momento, Adão e Eva se debatiam no barbaro desespero do primeiro peccado.

Sobre a maciez da relva, a fatigada amante havia se conservado caída, os bellos olhos humidos cravados nos céus azues e os peitos formosos, semelhantes a pequeninas torres de alabastro, erguidos graciosamente sobre a epiderme assetinada, sobre a carne em plena e victoriosa nudez.

Do alto, baixando o olhar, o colibri teve vontade de voar, de sugar o mel das rosas entreabertas...

E, cegamente, attrahida cegamente, a pequenina ave agitou as azas delicadas, abriu o vôo e desceu sobre Eva.

E', pois, desde esses tempos que os colibris procuram, esvôejando de flór em flór, pousando de rosa em rosa — desde esses tempos os colibris procuram a memoravel rosa que só um delles encontrou e que nunca mais ponde ser descoberta.

Embalde procuram e procurarão embalde.

S. Paulo, 17 de maio de 1896.

CUNHA MENDES.

(D'A Revista Azul.)

CONTRA O DECOTE

Nos Estados Unidos diversas senhoras fundaram uma associação cujo fim é combater o decote que, sabe-se, é algumas vezes de um exaggero...

A Liga contra as decotadas determina que as socias não frequentarão as reuniões dadas por senhoras que gostem de decotar-se e tão pouco convidar-asão para os seus bailes.

A Liga considera o decote «uma abominação que é o opprobrio das mulheres.»

FOLHETIM

(21)

Typos ytuanos

Padre Antonio Pacheco da Silva

— Mas, padre Antonio, já vos esquecesteis que Jesus Christo manda perdoar as offensas recebidas ?

— Não, minha mãe, não esqueci-me e porisso tratei-o com toda cortezia ; perdoei-lhe a offensa porque calei-me, nunca queixei-me delle a alguém, nunca procurei vingar-me e jámais vingar-me ei. Jesus manda que se perdoe a offensa, mas não manda que se queira bem quem nos offende.

Eis ahi uma questão de interpretação dos mandamentos sobre a qual ás vezes tenho minhas duvidas. Parece-me que dizendo Jesus—*amae ao proximo*—ordena que se ame até o seu offensor ; mas parece-me um tanto repugnante que se nos mande querer bem a quem nos offende. E' bastante que nós perdoemos a offensa, que della nos esqueçamos, que não tomemos

a menor vingança e tratemos o nosso offensor com toda a cortezia, como fez o padre Antonio.

Preocupado sempre com as cousas celestes, nem porisso se descuidava das terrestres e dos deveres do bom cidadão. As fontes de boa agua potavel existentes em Ytú eram distantes do centro da cidade, o povo lamentava isto e suas queixas deram ao padre Antonio mais uma occasião de revelar a sua illimitada philantropia. O padre supinamente economico por natureza, sem outra sugestão senão a do seu genio bemfeitor, tirou da cabeceira do corrego proximo agua potavel, canalizou com tubos de barro á distancia de dous ou tres kilometros até o pateo do Carmo e ali fez um bonito chafariz publico, do qual gozou o povo alguns annos. Fez tudo a custa do seu bolsinho e vinha diariamente de sua chacara administrar a obra até sua conclusão.

Um anno mais ou menos antes de sua morte quebraram-se alguns tubos do encanamento e o chafariz seccou. O padre

quiz restabelecer a agua ; mas, já muito velho e doente, não teve coragem para tomar esse trabalho. Padre Antonio, porém, não se esquecia que aquelle restabelecimento era uma grande necessidade que pesava sobre o povo ; e por isso em seu testamento se encontra esta verba—*deixo ao cidadão que restabelecer o chafariz do pateo do Carmo o premio de cem mil réis*. Esta quantia, que hoje é insignificante, naquelle tempo valia contos de réis.

Correu-se o tempo e nem um cidadão da philantropia do padre Antonio quiz fazer essa obra tão util apesar do premio offerecido ! Tão difficil é encontrar-se um homem tão virtuoso que queira fazer algum sacrificio por amor do bem geral !

Entretanto fomos creados, dizem, por Deus omnisciente e todo poderoso, que podia dar melhor organização ao nosso cerebro e ao nosso coração !

Durante o tempo em que elle administrava e sustentava com seu bolso o hospital de morpheticos pedia ao povo suas roupas velhas, já inuteis, mas que lá no

hospital serviam para amarrar sobre as feridas, as quaes, bem lavadas e guardadas em caixas, elle mesmo ia diariamente tirar as e dar aos doentes. Repartia os viveres, examinava a horta, o gallinheiro, tudo zelava como o bom pae zela dos filhos ; e porisso em suas missas dominicaes, que eram muito concorridas pelo povo da cidade, o padre recommendava ao povo que não desse esmola alguma aos morpheticos porque elles de nada precisavam, e haviam muitos outros pobres que precisavam, aos quaes deviam dar o que pudessem.

Uma das cousas que não cessava de prégar era que não se desse esmolas senão aos que não pudessem trabalhar e estivessem abandonados ; que não deviamos alimentar a vadição porque era a mãe de todos os vicios ; tudo quanto se puder dar se dê aos doentes e aos velhos que não podem trabalhar.

Tendo, como já disse, genio fortissimo e sendo avarento por natureza, soube de tal sorte domar estes vicios, que nunca

Divagando

Correm os dias monotonos, uns frios, um tanto calidos outros, todos de muita insipidez, e nem uma nota alegre vem quebrar a uniformidade destes dias de inverno, que tanto se parecem!

Emquanto lá pela Paulicéa o publico delecta-se admirando o estupendo trabalho do emerito tragico Emmanuel, gloria do palco italiano, que magistralmente, inimitavelmente interpreta os personagens do immortal Shakespeare, do grande Dumas Filho, de Sardou, Giacommetti e outros, nós, que tambem sabemos apreciar o que é bom, temos de nos contentar com a leitura da critica feita pela imprensa...

Mas, que diabo! Será possivel que a nossa cidade seja tão esquecida pelas companhias dramaticas a ponto de se passar anno inteiro sem que alguma venha para cá? Qual a causa deste abandono em que a deixam ellas? Não sei; mas seja a causa qual for o caso é não somos mais lembrados por essas emprezas, que, entretanto, percorrem quasi todo o Estado.

Em breve virá á capital a companhia do Recreio Dramatico, cujo empresario é o provecio actor Dias Braga. Ora, porque algumas pessoas influentes não promovem a sua vinda para Ytú, abrindo para isso uma assignatura de quatro ou mesmo de mais récitas? Com pequeno sacrificio poder-se-ia ter noites cheias, e essas pessoas prestariam um serviço á população local, despertando-lhe o gosto pela arte dramatica.

Si não podemos ter Emmanuel, Novelii, Frégnoli e outras notabilidades artisticas, ao menos tenhamos a *troupe* do sr. Dias Braga, o qual, além do mais, foi casa do com uma patricia nossa.

Cá por mim sempre tive que o homem precisa tanto de diversões para o seu espirito como de alimento para o corpo, especialmente quando não se é dotado de genio hypocondriaco e nem se quer passar por burguez austero e com *ares* de apatacado.

Nem só de rezas se vive!

**

Estou aqui, estou trincando de raiva de minha sogra, que não quer consentir que eu vá á capital assistir aos espectaculos do Emmanuel, pretextando que logo teremos aqui uma boa companhia equestre com um palhaço de *primo cartello*, o qual trará o publico em constante hilaridade.

Afinal, ella tem razão e... e porisso submetto-me resignado a sua vontade, exactamente como a raposa da fabula.

**

Um transeunte curioso que paulatinamente subia a rua do Commercio encontrou sobre o lagedo um papelinho branco, e, erguendo o, abriu o e nelle estava brigou comalguem e trabalhou toda a sua longa vida só para matar a fome de quem a tinha, socorrer os necessitados e consolar os afflictos.

Eis porque o venerando padre Antonio ainda vive na memoria de todos os bons ytuanos, os quaes não proferem o seu nome sem accrescentar—de saudosa memoria. Foi elle o modelo de seu sobrinho, tambem de tão saudosa memoria, o venerando padre Miguel Corrê Pacheco, o ultimo vigario de Ytú. Este tambem repetia sempre — quero imitar o tio padre em tudo quanto puder — e foi dentre todos os que tiveram essa pretensão o que mais se aproximou d'elle, porque comprehendeu melhor as suas doutrinas e praticou, como elle, a phiantropia na mais alta escala. Vestia e comia como um pobre porque tudo quanto ganhava dava aos pobres ou gastava em obras publicas de utilidade.

Sua memoria perdurará tambem no povo de Ytú como o seu modelo o tio padre Antonio Pacheco da Silva.

Abril de 1895.

ANTONIO A. DA FONSECA.

escripto, em optima calligraphia e com tinta preta, o seguinte:

« *Perfil instantaneo.*—Moreno, de olhos negros e rasgados, estatura regular, em pleno verdor dos annos. Rapaz sympathico e de maneiras lhanas, quando sahe a passeio leva sempre uma significativa florinha na lapella do *croisé* escovadissimo e anda perfilado como um soldado de Napoleão. Veste-se com esmero e usa gravata *plastron*, de côr; sua voz é branda como o cíciar da brisa por entre as franças de um arbusto.

Não tem vicios que o desdoure me possue qualidades boas. Joga o bilhar com elegancia, e d'elle bem se pôde dizer o que de Luiz XIV dizia madame de Pompadour: — que era ao bilhar que aquelle parecia ser o rei do mundo. Ama o bello sexo, para o qual é todo attentões, e abomina o gulotão Barrabás que dizia que a mais formosa dama não lhe valia um quarto de cabrito bem adubado. Inteligente e cheio de nobres aspirações, dá se ao luxo de cultivar as musas e acalenta a fagueira esperança de cingir a laurea corôa do exceiso cantor da *Encicla*. Pretende estudar philosophia para combater Socrates, que acha pesado demais.

Sempre bom e jovial, tem para todos um riso sarcastico porque é apologista do ditado francez — *vira bien, qui vira le dernier*.

Nós rodopios da valsa é *primus inter pares* e não é gastronomo nos banquetes... Diz que a vida é uma utopia palpavel e a voz o apito da humana locomotiva »

O papel rescendia a terebinthina; mas o que eu não sei é quem possa ser esse joven de tão elevadas aspirações.

ELLE.

OS RAIOS RUTGEN E O ALCOOLISMO

Sabe-se que recen'es aperfeiçoamentos feitos á *Photographia do invisivel* permitiram tomar directamente a imagem não só dos ossos como de todos os orgams internos; pôde-se hoje photographar o coração, os pulmões, o estomago, acompanhar-lhes o funcionamento e estudar-lhes as molestias.

Uma sociedade de temperança, de Londres, vio nisso um recurso infalivel para destruir o alcoolismo na Inglaterra.

Só o que é preciso é persuadir aos ebrios que se deixem photographar á luz dos raios X; mostram se lhes os estragos causados no seu organismo pela intemperança, incitando-os a que voltem de vez emquando a collocar-se diante da objectiva, a fim de verificarem os progressos da boa conducta.

Não duvida a sociedade do effeito moralizador destes documentos humanos de novo genero.

CONDUCCÃO DE VEHICULOS

Chamamos a attenção de quem compe-tir para o modo porque são dirigidos os vehiculos nesta cidade. Ainda ante-hontem uma carroça desceu em disparada pela rua da Palma.

E' preciso que cesse de uma vez esse modo de conduzir vehiculos, que pode ocasionar algum desastre.

É sabido que o fóro do Ribeirão Preto é um dos mais agitados do nosso Estado. Actualmente agitam-se alli importantes causas, cujo valor se pôde aquilatar pelos contractos dos advogados.

A causa entre o sr. Joaquim da Cunha Bueno e os herdeiros de Fabricio da Cunha foi contractada com estes pelo dr. João Maia, dizem, que por 30:000\$000 e com o sr. Cunha Bueno pelos drs. Augusto Loyolla e Alfredo Pujol por 40:000\$.

A liquidação do espolio do sr. Elpidio Gomes foi tambem contractada por 50:000\$000 pelos drs. Alfredo Pujol e Loyolla.

Padre nosso dos telegraphistas:

Padre nosso, que estais no Rio, santificado seja teu nome, venha a nós as promções assim no norte como no sul. Perdoai-nos de cada dia as nossas mutilações; assim como nós perdoamos as más calligraphias, não nos deixeis cabir em más translações e nos livres de febre amarela para sempre. Amen Jesus.

A mais feliz das tres

Na Via Lactea, entre as estrellas balbuciantes, á hora em que os astros despertam, encontraram-se, por acaso, três almas purissimas de virgens.

Sua-laram-se e travaram conversa.

—Eu fui princeza — disse uma.

Sobre o mansolêu onde deixaram o meu corpo ha um cypreste de prata, e um archanjo de marmore guarda severamente os meus despojos.

—Eu fui monja, disse a outra.

Sobre o tamulo, onde ficou a casa em que morei, chovem psalmos das religio-sas e orações dos pobres que vão correr o claustro.

Tenho saudade do *Angelus* saudoso, a hora melancolica da tarde, quando brin-cam e se recolhem as andorinhas.

E a terceira disse: —Eu fui pastora.

Meu corpo está no humilde cemiterio da aldeia.

Guarda-o, meu noivo — e quando não ha flores nos valles, elle desfolha o cora-ção e espelha sobre minha cova as petalas do pranto.

Tenho saudade do meu noivo.

Uma estrella candente que fugia, ouvindo a conversa das almas immaculadas, perguntou á outra estrella que surgiu nas trevas:

—Qual a mais feliz das tres, irmãs raiantes?

—A noiva, porque foi amada — respondeu a estrella que surgia.

COELHO NETTO.

ELEIÇÃO DE SENADOR

Lê-se no *Estado* de 7:

«A commissão abaixo assignada reuniu-se ante hontem e verificou que sessenta e um municipios indicaram o dr. Bernardino de Campos para preencher, no senado da União, a vaga do dr. Campos Salles.

O candidato do partido, por conseguinte, na eleição, que se ha de realizar a 20 de julho, é o dr. Bernardino de Campos, advogado, residente nesta capital.

A escolha não podia ter sido mais acertada. O popularissimo nome do dr. Bernardino de Campos é mesmo o unico que podia ter sido lembrado neste momento. Esta indicação não é mais do que o começo de uma solemne manifestação de estima que o povo de S. Paulo ainda devia ao illustre chefe que, ha pouco, deixou o governo do Estado. Resta agora que essa solemne manifestação se complete por um numero de votos que realmente corresponda ao merecimento excepcional do candidato, que a commissão tem a honra de apresentar aos seus correligionarios.

S. Paulo, 6 de julho de 1896.—A commissão central.—Francisco Glycerio.—João B. de Mello Oliveira.—João Alvares Rubião Junior.—Julio Mesquita.

(Deixa de assignar o dr. Bernardino de Campos, por ser candidato.)

N. B.—Para a eleição têm de ser constituídas novas mesas, de accôrdo com a lei federal.»

CÃO HYDROPHOBO

Infortnaram nos que n'um destes ultimos dias appareceu na rua de Santa Cruz um cão com manifestos symptomas de hydrophobia, o qual mordeu varios outros cães.

Depois foi o mesmo morto em uma chacara desta cidade.

METEORO

Lê-se no *Reporter* de ante hontem: No dia 28 do p. p., as 5 horas mais ou menos da tarde foi visto da cidade de Caconde, por um grande numero de pessoas, um interessante meteoro.

O céu limpido e ainda illuminado pelos ultimos clarões do sol: ao noroeste, á grande altura, passou um corpo luminoso, desceu depois rapidamente e desapareceu no espaço, a uns 80 grãos de altitude.

Ao desaparecer deixou uma enorme cauda de fumaça branca que permaneceu fluctuante por mais de 15 minutos no espaço.

Em seguida á queda do meteoro sentiu-se um rumor surdo, á maneira do ribombo de um trovão longinquo.

De omnibus rebus

LOGOGRIPO

Pobre homem! hontem rico, Nedio e bello sem rival, Hoje pobre, descarnado, Vae caminho do hospital 2, 6, 1, 5, 3, 4, 8

E nem mais uma esperança Tem o medico assistente; O cura já o preparou... E' o fim de toda a gente! 4, 8, 3, 7, 2

Portanto, meus bons amigos, Pensai na vida futura E tomai p'ra vósso guia Nosso bom e santo cura. 4, 2, 6, 7, 8, 3.

Conceito

Como sou eu o principio Sem mim por certo asmo pão Comerias com desgosto Receiando indigestão.

Temos presente o n. 18 da *Paulicéa*, que continúa a primar pelo capricho com que é feita.

CONSELHEIRO M. DE BARROS

Falleceu em Paris o conselheiro Antonio Moreira de Barros, natural de Jambouro, onde nasceu em 1810.

Occupou no antigo regimen importantes cargos, quer de nomeação do governo quer de eleição popular.

Filiado ao partido liberal, que elle muito illustrou com o seu talento robustissimo, fez parte do ministerio Sinimbu, por occasião da situação politica inaugurada em 1878.

Ultimamente conservava se afastado das luctas politicas, pois era um monarchista correctissimo.

Com a sua morte perde o Estado de S. Paulo um dos seus filhos que muito o honraram.

No dia 2 deste mez completou o *Botucatuense* o seu terceiro anno.

Nossas felicitações.

Victor Meirelles, o laureado pintor brasileiro, está dando os ultimos retoques n'um grande panorama historico representando a entrada da esquadra legal na bahia do Rio de Janeiro, logo após a victoria do dia 16 de abril.

Este novo trabalho do grande mestre, auctor do quadro — *Batalha do Riachuelo* — será em breve exposto na capital federal.

Retirou se para a capital, depois de alguns dias de demora nesta cidade, o nosso conterraneo sr. Juvenal Pacheco, fundador do *Reporter*.

Em Bello Horizonte, nova capital do Estado de Minas-Geraes, estão sendo applicados na construcção do parque, para o transporte de arvores, os carros *Durey Sohy*.

E' a primeira vez que no Brazil se experimenta esse systema de transportar grandes arvores, que, sem soffrer o menor abalo, continuam a florescer como no logar donde foram extrahidas.

No parque da nova capital estão plantadas algumas arvores por esse systema.

UM CASO DE LETHARGIA

A *Gazeta de Noticias*, do Rio, deu o retrato de uma rapariga que esteve em estado de lethargia desde setembro de 1894, e diz a respeito:

«Os medicos procuraram abrir-lhe a bocca, mas os queixos estavam cerrados, não com a rigidez do tetano, mas cerrados com o que elles em sua linguagem chamam o trismo.

Tambem os musculos do corpo não tinham flacidez que lhes dá somno; a mesma contractura os endurecia. Se se levantava um braço, ficava na posição que se lhe impunha; se se tirava a almofada em que repousava a cabeça, a cabeça ficava no ar, sem apoio.

O dr. Teixeira Brandão examinou-a, e, tendo reconhecimento de casos identicos, diagnosticou: lethargia hysterica.

E' uma fórmula especial de hysticismo, em que o somno prolongado por dias, semanas, mezes, annos, succede a accessos nervosos ou manifesta se mesmo sem que o doente tenha tido ataques, depois de violenta emoção moral.

A doente a que nos referimos, e de que damos hoje o retrato, esteve no Hospicio desde setembro de 1894, todo o anno de 1895, e só este anno se restabeleceu. Era

alimentada artificialmente, com grande trabalho e grande carinho e zelo pela sua vida.

Além dos phenomenos que ja citamos, havia completa insensibilidade da pelle.

Podiam inutilmente beliscal-a, poderiam mesmo feril-a, ella não se movia.

Em janeiro deste anno é que começou a melhorar. Conservando-se sempre de olhos fechados, e na posição em que a collocavam, começou a perceber o que se lhe dizia, procurando, entretanto, de balde fazer o que se lhe mandava.

Via-se que ella ouvia, que comprehendia mas nem dava resposta, nem fazia o que se lhe ordenava.

Depois as melhoras accentuaram-se, a doente começou a andar, já fazia o que se lhe mandava, mas sempre de olhos fechados.

Até que no fim de junho se restabeleceu de todo.

Viveu, pois, em estado de somno quasi vinte e dois mezes, e não se lembra a não ser o que se passou nos ultimos tempos, quando começou a melhorar. Para ella a morte apparente foi quasi real, pois que perdeu durante tanto tempo a noção da vida.»

Falleceu no Ceará, onde trabalhava, o applaudido actor Joaquim Silva

Gungunhana, o ex-rei do Gaza, vae ser mandado pelo governo portuguez para os Açores.

Vae para o castello de Angra do Heroismo, com todas as suas mulheres, em numero de sete.

Para uns tantos e para outros nada.

E' esperado na capital monsenhor Joaquim Vieira, bispo do Ceará.

Valença, 16 de maio de 1886.—Illms. srs. Scott & Bowne.—Tenho empregado com vantagem a Emulsão Scott em diversos casos de rachitismo e varios estados morbidos cujo fundo assenta n'uma de-pauperação geral do organismo. — M. M. do Peina Birth.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

O abaixo assignado vem ante o respeitavel publico declarar que nesta data em tregou a Santa Casa de Misericordia desta cidade uma conta na importancia de 17\$000, que lhe deve Manoel Cordeiro, sargento do destacamento desta mesma cidade, de fa'endas que comprara em sua loja, nos dias 2 e 10 do proximo passado mez de junho, cuja conta se acha em poder do respectivo thesoureiro.

O abaixo assignado assim o fez por não lhe ter sido possivel receber tal importancia e estar de mudança para outra localidade.

2-4

Ytú, 4 de julho de 1886.

JOSÉ FELIX TURCO.

EDITAES

O dr. José de Paula Leite de Barros, presidente da Commissão Municipal de Ytú, etc.

Faz saber a todos os cidadãos, que no dia 20 de julho do corrente anno, ás dez horas da manhã, no edificio da Camara Municipal desta cidade, tem de se proceder á eleição para um senador federal, na vaga deixada pelo dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, eleito presidente do Estado de S. Paulo.

Convida, portanto, a todos os eleitores, á comparecerem no referido dia, hora e lugar acima, afim de darem o seu voto.

Outrosim convida tambem os eleitores que constituirem as mesas eleitoraes, á occuparem seus respectivos cargos distribuidos pela forma seguinte :

1ª secção.—Dr. Antonio de Souza Freitas. Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Antonio Peregrino da Fonseca, Alberto de Macedo e Godofredo da Fonseca. Supplentes : Francisco Eugenio Pereira Mendes, Antonio Carlos de Camargo e dr. Cesario Gabriel de Freitas.

2ª secção.—Antonio José Liborio, Carlos Grellet Junior, João Flaquer Junior, Braz Ortiz de Camargo e Francisco Falcao. Supplentes José Maria Alves, Abrahão Lincoln de Barros, Jesuino de Camargo Dias.

3ª secção.—Dr. José Henrique de Sampaio, Olegario Ortiz, Francisco Gabriel de Freitas, Francisco de Almeida Pompeu e Geraldo de Mesquita Sampaio. Supplentes : Felipe Bauer, Manoel Martins de Padua Mello e Francisco de Paula Leite de Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar mais frequentado. Dado e passado nesta cidade de Ytú, em 1º de julho de 1896.—Eu João Flaquer Junior, secretario o escrevi.—Dr. José de Paula Leite de Barros. 3-3

ANNUNCIOS

Franca liquidação

O abaixo assignado tendo de se retirar brevemente desta para outra cidade, ven de todos os generos existentes no seu armazem pelo custo, salvando somente o frete dos mesmos, constando de molhados, louças, generos alimenticios, arame farpado e diversos artigos, tudo comprado em boas condições e que posso garantir ser mais barato do que em S. Paulo.

As vendas daqui em diante, até final liquidação serão só a dinheiro a vista.

Peço tambem ás pessoas que se acham em debito a virem saldar suas contas. 3-2

62—RUA DA PALMA—62

Augusto Gusmão.

Carpintaria e Marcenaria
DEPOSITO DE MOVEIS
91 - Rua de Santa Rita - 91

Nesta officina aceita-se todo e qualquer trabalho de carpintaria e marcenaria, garantindo-se promptidão, perfeição e modicidade em preços. Nesta casa ha sempre moveis promptos á venda, e de trabalho garantido, recebendo-se encomendas para esta cidade e fóra della.

Os proprietarios, já conhecidos do publico, acham-se em condições de bem servir ao mesmo e satisfazer aos mais exigentes quanto aos trabalhos desta officina.

Bacceli & Giorgi.

ATTENÇÃO

Proxima extracção da
Grande Loteria da Capital Federal

500:000\$000

No dia 11 de julho

O plano desta loteria é de muita vantagem e para elle chamo a attenção do publico

1 premio de	500:000\$000
1 " "	100:000\$000
1 " "	50:000\$000
1 " "	30:000\$000
1 " "	20:000\$000
8 " a 10:000\$000.	80:000\$000
16 " " 5:000\$000.	80:000\$000
35 " " 2:000\$000.	70:000\$000
60 " " 1:000\$000.	60:000\$000

E mais um grande numero de premios menores.

O FRANCELINO tem sortimento de bilhetes inteiros, meios e trigesimos.

LOTERIA DE S. PAULO

Dia 16 será extrahida a 21ª loteria, premio maior 10:000\$000
 » 23 » » 22ª » » » 10:000\$000
 » 30 » » 23ª » » » 10:000\$000

As extracções desta loteria são feitas á vista do publico no salão da thesouraria, fiscalizadas por um empregado superior do thesouro, e por uma auctoridade policial.

O FRANCELINO tem sempre dado premios desta loteria em todas as extracções, de maio para cá. Premios pequenos, mas sempre tem dado, como o publico já está sciente.

Continúa, pois, a ter bilhetes desta loteria, que vende muito barato.

Previne ao publico que no mez de agosto proximo será extrahida a

2ª Grande Loteria de São Paulo

No dia 12 deste mez o FRANCELINO receberá telegramma do Rio de Janeiro, dando os principaes premios da Grande Loteria da Capital Federal.

11, RUA DO COMMERCIO, 11

Em frente á fabrica de cerveja do sr. Adolpho Ravache

JOÃO FRANCELINO ALVES

8-2

Casa á venda

Vende-se uma casa espaçosa, sita á rua de Santa Rita, em optimo estado, com commodos bastantes para familia grande, com agua encanada e banheira, bom quintal com arvores fructiferas, e um terreno anexo, medindo tudo duzentos e tantos palmos de frente. Vende-se casa e terreno englobadamente ou separados. Quem pretender pôde dirigir-se á esta typographia que encontrará outras informações e com quem tratar o negocio. 10-4

ADVOGADO
DR. EUGENIO FONSECA
 incumbe-se, com preferencia, de medições e demarcações de terras. Encarrega-se de defezas no jury em qualquer ponto do Estado.

Escriptorio e residencia
 27—RUA DA PALMA—27

Desde mais de sessenta annos este remédio naturalissimo achase em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar curas. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocuo, expulsando do sistema muitos vermes, quando não se suspendiava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de attestações de medicos e outros, certificando a sua efficacia maravilhosa.

Ilustres, Srs. — Durante estes e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remédio para vermes tão efficaz que o Vermifugo de B. A. Farnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para verificar o resultado, tomado a noite precedida e seguida de evacuações abundantes e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKIN, M.D.
 Examinate-o cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem falsificações.



FABRICA LUZITANA

Rua do Commercio, 1

Nesta fabrica de biscoutos, assaz conhecida de todo o publico, encontra-se sempre excellente macarrão branco e amarello, de todas as qualidades, assim como finissimos biscoutos, etc.

JOSÉ FRANCISCO PERES.

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de fazendas uma alfajataria, com um bom e variado sortimento de

CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS e outras fazendas deste ramo de negocio, que fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

Costumes de casimira a 80\$000, 90\$000 e 100\$000

98, Rua do Commercio, 98



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Atesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Downe, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, cu causa é por molestias longas cujas convalescencas são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Downe, Chimicos. New York.

NOVA AULA

Ensinam-se meninos e meninas das 10 ás 2, mensalmente 5\$000. Rua de Santa Rita n. 107. — A directora, *Jesuína Gonzaga Ribeiro.*

SEMPREVIVÁ

Pintor e dourador

JOSE WARTH

14, Rua Direita, 14

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes a estas artes, bem como da re-encarnação de imagens. 20-7

SAPATARIA

LARGO DA MATRIZ

Deposito de calçados estrangeiros

O abaixo assignado participa ao publico que resolveu vender os calçados existentes em seu estabelecimento por menos do custo, como abaixo se vê:

Botas de pellica para senhora	18\$000	Sapato amarello e verniz	3\$000
Ditas francezas	16\$000	Botina de verniz para homem	14\$000
Ditas com botões	15\$000	Dita de bezerro idem	14\$000
Ditas de panno, com botões	15\$000	Borzeguim para homem	18\$500
Ditas de pellica com golla	15\$000	Sandalias	9\$000
Ditas July para senhoras	16\$000	Sapato branco para noivas	9\$000
Sapato de pellica abotinado	12\$000	Chinellos de feltro para senhoras	8\$000
Chinello com cara de gato	6\$000	Ditos Castor, idem	6\$000
Dito ordinario	4\$500	Sapato abotinado para meninas	8\$000
Dito Charlot para creanças	3\$000	Chinellos sem salto	6\$000
Dito de liga sortido	3\$500		

E muitos outros por preços razoaveis

FRANCISCO RIZZO

4-4

Companhia Recreio Ytuano

A directoria desta companhia, em reunião realisada em 28 do corrente, resolveu convocar os srs. accionistas para, em assembléa geral, no dia 26 de julho proximo futuro, ao meio-dia, na casa do club, afim de elegerem os directores para substituirem os cidadãos Paulino Pacheco Jordão, João de Almeida Mattos e Francisco Pereira Mendes Netto, que, na reunião da directoria acima citada, declararam resignar os cargos de directores.

Ytu, 29 de junho de 1896.—O secretario, *Pereira Netto.* 4-2

NOTAS

de consignação
vende-se nesta
typographia

Dr. Silva Porto, advogado no civil e crime, rua do Commercio 66.

TYPOGRAPHIA

— DA —

"CIDADE DE YTU"

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE toda e qualquer encommenda concernente a este ramo de trabalho

MODICIDADE NOS PREÇOS